

Relação do como a Congregação de S. Bento de Coimbra celebrou a eleição que S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor fez do Doutor Fr. Joaquim de Santa Clara para Arcebispo de Evora.

A Particular satisfação que todo o homem de bem cos:uma experimentar, quando vê premiado hum merecimento real, nos induz a publicar o modo verdadeiramente extraordinario, com que particularmente em Coimbra foi festejada a sabia e acertada eleição, que o Principe Regente Nosso Senhor fez da pessoa do primeiro Lente da Faculdade de Theologia, o Doutor Fr. Joaquim de Santa Clara, Monge de S. Bento, para Arcebispo da Igreja de Evora. Como mediasse bastante tempo entre as noticias, posto que autenticas, particulares; e a participação official desta eleição, a qual sómente se realisou no dia 28 de Novembro do presente anno, instou o Excellentissimo Eleito com o D. Abbade do seu Collegio, para que antes desta noticia official se suspendessem as demonstrações de alegria, ás quaes o D. Abbade Geral da sua Congregação, sensível quanto devia ser á honra, que o Principe Regente fazia a toda esta, chamando hum Monge seu para huma das mais altas Dignidades Ecclesiasticas do seu Reino, mandára proceder, fazendo que em todos os seus Mosteiros se cantasse hum solemne *Te Deum*, e por tres dias elles se illuminassem, e houvessem repiques de alegria; a cuja resolução elle se achava authorisado pela noticia, para elle official; que o Procurador Geral da sua Congregação no Rio de Janeiro, lhe havia dado deste grato successo. Logo pois que o Prelado Local se vio livre deste obstaculo, que na modestia do Eleito oppozéa á sua vontade, e ás determinações do seu D. Abbade Geral, tratou de satisfazer a este grato dever. Illuminou-se pois todo o seu Collegio nas tres noites dos dias 28, 29, e 30 de Novembro; e a grande quantidade de lumes nos quatro lados do Collegio, distribuida pela vastidão e regularidade do edificio, deo huma agradável perspectiva ao grande número de espectadores, que concorrêrão a observallo. Todos, ou quasi todos os Collegios da Universidade, as casas da principal nobreza, e as de muitos particulares e Academicos, igualmente se illuminarão por hum effeito espontaneo da sua alegria, e particularmente excitados pelo exemplo do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Conde, Reformador Reitor da Universidade, ao qual tem sido de inexplicavel prazer, a decidida contemplação que o Principe Regente Nosso Senhor mostra ter pelos Mestres da sua Universidade, chamando successivamente dois delles para as Sés deste Reino; e mandando por isso mesmo cessar o exercicio das aulas nos dois dias além do trigessimo que era de guarda, fazendo illuminar ricamente os dois Paços Episcopal e Reitoral, a Cathedral, dando-se repiques de alegria, a que correspondião os de toda a cidade. No dia 30 se cantou de tarde na Igreja do Collegio, decentemente ornada e com o Sacramento exposto, hum solemne *Te Deum*, em que officiou o mesmo D. Abbade, achando-se presente huma numerosa e distincta assistencia de toda a Academia, Lentes, Estudantes, Comunidades Religiosas, pessoas de distincção, os quaes todos sem particular convite, e por mero effeito da sua alegria e veneração pela pessoa do Eleito, concorrêrão a esta acção gratulatoria. Nesta noite assim como na precedente, toda a Mocidade Academica se dirigio ao dito Collegio, e com a permissão do Eleito, e do D.

Abbate alguns génios Poeticos celebráráo em optimas composições as virtudes e sciencias do Excellentissimo Eleito, não se esquecendo de celebrar não menos a virtude e sabedoria de hum Principe que sabe conhecêllas e premiállas. Nos intervallos tocava huma banda de musicos militares, e em particular alguns Estudantes curiosos instrumentistas; conservando toda esta numerosa mocidade o decoro, a urbanidade, e respeito que a natureza da funcção exigia, e mostrando em tudo o caracter de bem nascidos e educados. Foi huma funcção que, tendo por objecto huma pessoa particular, comtudo, pelas suas singulares qualidades, e pela veneração que estas ha longos annos lhe grangeáráo da Academia e de todo o público, tomou igualmente o caracter da funcção pública e geral. Tal he o indispensavel tributo que a justiça não pôde negar ao verdadeiro merecimento! Nem deixará de ser de muita gloria para a Congregação *Benedictina em Portugal*, e hum motivo de mais a obrigalla ás respeitaveis pessoas dos seus Monarcas a lembrança de que, no espaço destes ultimos dez annos della forão chamados para eminentes Dignidades dois insignes Monges seus, insignes Mestres e Oradores, ambos condiscipulos, e filhos de huma mesma Patria, a cidade do *Porto*; hum, o Excellentissimo Senhor *D. Fr. José de Santa Escolastica*, Arcebispo da *Bahia*, com mágoa nossa já fallecido; outro, o Excellentissimo Senhor *D. Fr. Joaquim de Santa Clara*, eleito Arcebispo de *Evora*: ella o veja e goze por dilatados annos.

NA IMPRESSÃO REGIA.